

## INFRAESTRUTURA

# Ponte da Ilha dos Marinheiros terá obras concluídas em 2027

Livia Araújo  
livia@jcrs.com.br

A recuperação definitiva da ponte Wilson Mattos Branco, que liga o continente à Ilha dos Marinheiros, em Rio Grande, no Sul do RS, já entrou em sua fase final, segundo estimativa da prefeitura. Após a conclusão do processo licitatório, a empresa vencedora, Sulcredi Construção Ltda., inicia formalmente o projeto executivo na segunda-feira (6), data que marca o começo da contagem do prazo contratual. Com dois meses previstos para o projeto e seis para a execução da obra, a conclusão total está estimada para março de 2027. A informação é da secretária do Gabinete de Programas e Projetos Especiais (GPPE) da prefeitura de Rio Grande, Giovana Trindade.

O contrato, firmado no valor de R\$ 2.868 milhões foi celebrado com a Sulcredi dentro de uma licitação integrada, modalidade em que a mesma empresa é responsável tanto pela elaboração do projeto quanto pela execução da obra. Outras três empresas participa-



PREFEITURA DO RIO GRANDE/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Enchente de 2024 provocou danos graves à fundação da estrutura; projeto executivo definitivo começará a ser elaborado este mês

ram do certame, e uma delas foi desclassificada por apresentar proposta muito abaixo do valor estimado.

A licitação integrada também abre espaço para que a empresa proponha uma solução técnica diferente da prevista

no anteprojeto da prefeitura, esclarece Giovana. O município elaborou um projeto detalhado prevendo a construção de dois novos pilares ao lado do pilar central comprometido e a instalação de vigas de sustentação para elevar as duas mesas da

ponte que cederam.

No entanto, a contratação integrada foi escolhida justamente para permitir que a empresa apresente alternativa de engenharia, caso os estudos indiquem uma solução mais eficiente. "Pode ser que a empresa

siga o nosso projeto ou que apresente uma nova proposta, e isso vai ser avaliado e aprovado ou não pelo município", disse Trindade. Entre os estudos previstos está uma nova batimetria do local, para verificar as condições atuais do solo sob a estrutura.

A secretária avalia que esta é a etapa que encerrará definitivamente o processo de recuperação da ponte, que passou por diversas intervenções, entre estudos de estabilidade, desassoreamento e outras medidas que puderam ao menos garantir a reabertura para o tráfego de veículos com restrições de peso e velocidade, o que ocorreu em agosto do ano passado.

"O nosso objetivo com esse contrato é levantar as mesas do tabuleiro que cedeu e estruturar melhor aquele pilar. Pelos estudos que a gente tem até agora, a ponte está estabilizada, então a nossa ideia é que isso seja realmente a última etapa", afirmou. Durante a execução das obras, haverá interrupções pontuais no tráfego sobre a ponte, com suporte de balsa para garantir a travessia da comunidade.

## Apesar de liberada ao tráfego no ano passado, redução no limite de velocidade e de peso dificulta o trânsito

A ponte que liga a Ilha dos Marinheiros, em Rio Grande, ao continente, há mais de dois anos passa por intervenções para a recuperação de sua estrutura, que foi gravemente afetada pela enchente de maio de 2024 e ficou mais de um ano fechada ao trânsito de veículos. Apesar de total-



mente reaberta em agosto do ano passado, a estrutura tem limitações extra de velocidade e peso, o que só poderá ser normalizado com a conclusão das obras de recuperação.

Em maio de 2024, a força das águas avariou um dos pilares da ponte, comprometendo seu funciona-

mento. A coluna de sustentação de número 2 cedeu cerca de 80 centímetros abruptamente, com continuidade do afundamento a uma velocidade de 1,4 mm por dia. Segundo a secretária do Gabinete de Programas e Projetos Especiais da prefeitura, Giovana Trindade, o problema também foi agravado pela correnteza intensa, que aprofundou o canal sob a estrutura de cinco para até 11

metros, dificultando a estabilização do solo. O cenário inviabilizava a travessia segura para moradores e trabalhadores da ilha, em sua maioria pescadores e suas famílias.

O processo de recuperação vem sendo conduzido em etapas ao longo de mais de dois anos. A segunda fase, agora em andamento, tem recursos aprovados pela Defesa Civil Nacional no valor de R\$ 2.508.342,93,

dentro do programa de recuperação dos municípios afetados pelas enchentes de 2024. "Para a comunidade, são dois anos e o problema ainda não está solucionado. Mas, se a gente olha internamente, isso é um evento extremo. A prefeitura precisou fazer licitações, respeitar todos os ritos, e cada fase só pôde avançar depois que a anterior teve êxito", esclareceu a secretária do GPPE.

## EMPREENDEDORISMO

### Alvorada teve quase 3 mil empresas abertas até maio deste ano

A cidade de registrou, até maio, a abertura de 2.983 empresas, segundo dados do Mapa de Empresas, do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. No mesmo período, também foram criados 519 empregos formais, conforme levantamento do Novo Caged.

O número de empregos gerados supera algumas das principais cidades da Região Metropolitana, como Esteio (352), São Leopoldo (310), Sapucaia do Sul (84) e Viamão (462).

O secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Roberto Silveira, acredita que o crescimento é resultado de

políticas públicas: "Nosso foco é criar condições para que as empresas cresçam e novos empreendedores encontrem em Alvorada um ambiente acolhedor para investir. Temos trabalhado para reduzir barreiras, incentivar a inovação e aproximar o poder público de quem movimenta a economia da cidade".



ROBERTO VALLE/DIVULGAÇÃO/CIDADES

No mesmo período, conforme o Caged, 519 vagas de empregos formais foram criadas